



Impactos da Pecuária ao Meio Ambiente: Uma Conscientização Importuna¹ *Impacts of Livestock on the Environment: Na Impossible Awareness¹*

XAVIER, Glaydson Jhonnys Queiroz²; SANTOS, Ana Paula da Silva²; LUCENA, Thaís Cavalcanti²; SILVA, Elias Inácio³

¹Parte da Fundamentação Teórica do Projeto de Extensão Pibex, Intitulado “Impactos da Pecuária ao Meio Ambiente e Iniciativas para Construção da Consciência Agroecológica”, do IFPE Campus Vitória.

²Discente do Curso de Bacharelado em Agronomia pelo IFPE Campus Vitória, Glaydson766@gmail.com; ³Docente do IFPE Campus Vitória, Formado em Engenharia Agrônômica pela UFRPE, Elinasi.silva@gmail.com.

Eixo Temático: Desertificação, água e resiliência socioecológica às mudanças climáticas e outros

Resumo: A demanda por produtos provenientes da indústria pecuária tornou “justificável” o aumento da produção nos últimos tempos, porém tal sistema produtivo é extremamente nocivo para o meio ambiente, ocasionando o desmatamento das florestas nativas, agravando o efeito estufa e utilizando grandes quantidades de recursos, como água e grãos. Por isso, o objetivo deste trabalho é promover uma conscientização com finalidade reflexiva, sobre a maneira como os seres humanos convivem com a natureza e demais seres vivos.

Palavras-chaves: Meio Ambiente; Pecuária; Impactos; Conscientização; Agroecologia.

Keywords: Environment; Livestock; Impacts; Awareness; Agroecology.

Introdução

Os seres humanos de maneira geral possuem grande influência sobre o meio ambiente e demais seres vivos, e por meio de ações antrópicas vêm alterando os ecossistemas naturais desde o período neolítico. Hoje, século XXI, cerca de 40% da superfície terrestre são usados para agricultura. E para além da agricultura, a pecuária se destaca como a atividade com maior potencial antrópico, exemplificando, uma área equivalente ao continente Africano é utilizada como pasto, enquanto outra área equivalente a Austrália é usada para cultivo de grãos que alimentam os animais da indústria (SCHUCK e RIBEIRO, 2018).

Segundo a *Food and Agriculture Organization* (FAO, 2014) apud Schuck e Ribeiro, 2018, p.6, na obra *Comendo o Planeta*:

Os impactos ambientais da atividade humana estão intimamente relacionados com nossos hábitos de consumo, principalmente nossos hábitos alimentares. Somos sete bilhões de seres humanos, mas todos os anos criamos e abatemos mais de setenta bilhões de animais terrestres e uma quantidade ainda maior de animais aquáticos para o nosso consumo.

Os números são alarmantes, os animais criados para fins alimentícios utilizam uma quantidade exorbitante de áreas, principalmente a bovinocultura extensiva, na



Amazônia brasileira, por exemplo, a principal atividade geradora do desmatamento é a pecuária, advinda essencialmente da destruição do bioma para criação de pastos, destinados aos rebanhos bovinos e para implantação de monocultivos, estes, que serão em grande parte convertidos em ração para alimentação dos próprios animais criados para fins econômicos (RIVERO, 2009).

É válido ressaltar que, a demanda por produtos como carne, leite e derivados propulsiona a produção pecuária e torna “justificável” tal prática, mesmo que esta venha a levar os recursos naturais ao esgotamento. Assim, medidas drásticas são necessárias, este trabalho tem por missão exibir dados que comprovem a impactante influência da indústria pecuária ao meio ambiente, com enfoque no desmatamento dos biomas nativos, contribuição para o aumento exagerado do efeito estufa e o elevado uso de recursos para alimentação dos animais criados para o abate.

Um estudo realizado por Silveira et al., 2018, analisou artigos com a temática dos impactos da agropecuária publicados de 2007 a 2016, concluiu que, embora este período obtive uma quantidade modesta de artigos é necessário que as futuras pesquisas no tema tragam uma melhor abordagem, não se restringindo ao fato da agropecuária ter uma alta lucratividade e extrema relevância na composição do Produto Interno Bruto nacional (PIB).

E a partir disso, promover uma conscientização por meio de argumentação teórica, esta, que pode vir a se tornar importuna, uma vez que, pode vir a envolver mudanças hábitos e novas reflexões sobre a maneira como os seres humanos consomem produtos de origem animal.

Metodologia

Foi utilizada uma abordagem investigativa, através da realização de fichamentos e resenhas críticas de artigos, teses e revistas, além da análise das informações contidas em sites de instituições como, Embrapa e FAO. As informações foram organizadas na forma de revisão de literatura, visando criar uma série de argumentos sólidos e bem estruturados, garantindo uma boa coerência textual para sustentação o tema proposto.

Resultados e discussões

Segundo dados da Scot Consultoria, as produções em escala global de carne bovina, suína e de frango, nos últimos cinquenta anos, cresceram mais do que o aumento populacional, considerando o período de 1962 a 2012. Ainda segundo dados da Scot Consultoria, empresa dedicada ao agronegócio brasileiro, com o crescimento da agricultura a pecuária é levada para terra “menos” valorizadas, a região norte do Brasil, por exemplo. Todas as regiões do país obtiveram aumento no



uso de áreas para pecuária, em especial a região norte, com destaque nos estados Rondônia e Pará.

Na floresta Amazônica, o desmatamento cresceu 40% de 2016 para 2017, uma área equivalente a treze vezes o tamanho de Belo Horizonte, a destruição focou-se em áreas privadas e de conservação, sendo proveniente majoritariamente de incêndios florestais e extração seletiva de madeira. No geral 83% desta área desmatada foi convertida em pasto e agricultura (IMAZON, 2018 e pud G1, 2018).

Entre os demais biomas brasileiros, depois do pampa, o cerrado é o terceiro que mais sofre com a ação da pecuária, apenas 0,85% encontra-se em unidades de conservação, enquanto 60% da área total é destinada a pecuária e outros 6% ao cultivo de grãos, sendo o cerrado um dos biomas mais importantes para no Brasil, tal devastação é alarmante (Fonte: WWF).

Os danos da pecuária atingem uma área que vai além da superfície terrestre, a atmosfera. Para Souza, 2010 e pud Wust, 2015, o setor pecuário agrava significativamente o aquecimento global, emitindo gases que ao contrário do CO₂ não apresentam benefícios para atmosfera, liberando cerca de 37% de gás metano, sendo responsável também por 65% do óxido nítrico, proveniente dos dejetos dos animais e por quase dois terços da liberação de amônia.

Considerando um manejo adequado dos animais criados para abate, é válido ressaltar que estes dependem de uma quantidade elevada de água e alimentos para se desenvolverem. Para pegada hídrica, de acordo com a Agência Nacional de Águas (ANA), com base na utilização de água desde 1931 até o atual momento, comprovou-se que, a criação de animais utiliza mais recursos hídricos do que os setores da mineração, termelétrico e o abastecimento rural, juntos. Isto sem considerar a água usada na forma de irrigação nas plantações destinadas a produção de ração para uso animal.

De acordo com a matéria do *eCycle*, baseada no documentário *Cowspiracy: O Segredo da Sustentabilidade*, em nível global, apenas as vacas consomem 61,2 bilhões de quilos de comida por dia, e pelo menos 50% dos grãos produzidos, em especial a soja, são usados para alimentação bovina. Isto, desconsiderando os demais setores da pecuária, como, a avicultura por exemplo.

Conclusão

Tendo em mente que os processos industriais precisarão continuar a acontecer para garantir a alimentação da população mundial, e que a indústria pecuária tem propensão a crescer ainda mais, é de extrema urgência que conhecimentos acerca dos prejuízos ambientais acarretados pelos atuais sistemas produtivos, tornem-se mais amplamente difundidos e que cada vez mais consumidores sejam



conscientizados, aprendendo a valorizar e respeitar a natureza e os demais seres vivos que nela habitam.

E para isto, nada melhor do que a adesão do consumo consciente. Sempre que possível, levando em consideração a múltiplas realidades e estilos de vida, diminuir o consumo de produtos de origem animal e estimular o desenvolvimento da agricultura familiar local, comprando em feiras livres, financiando por meio do ato de compra quais ideias você acredita, se acredita na igualdade social e na saúde humana opte na medida do possível por produtos veganos, orgânicos e agroecológicos.

Referências

Agência Nacional de Águas (Brasil). Manual de Usos Consecutivos de Água no Brasil. Agência Nacional de Águas - Brasília DF: **ANA**, p.10, 2019.

Ameaças ao Cerrado. WWF Brasil – World Wide Fund for Nature. Disponível em:<https://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/questoes_ambientais/biomas/bioma_cerrado_bioma_cerrado_ameacas>

Desmatamento na Amazônia Aumentou 40% nos Últimos 12 meses. **G1 Jornal Nacional**, 24 de Agosto de 2018. Disponível em: <<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2018/08/24/desmatamento-na-amazonia-aumentou-40-nos-ultimos12-meses-diz-instituto.ghtml>>

Muito Além da Exploração Animal: Criação de Gado Promove Consumo de Recursos Naturais e Danos Ambientais em Escala Estratosférica. **Ecycle**, 2017. Disponível em:<<https://www.ecycle.com.br/component/content/article/63-meio-ambiente/3908-muito-alem-da-exploracao-animalcriacao-gado-promove-gastos-recursos-naturais-danos-ambientais-em-escala-estratosferica-emissoes-gases-uso-aguaterra-alimento-desmatamento-pastagem-residuoscontaminacao-exploracao-excessiva-fome-pesticidas-pegada.htm>>

NETO, Hyberville. Produção de Carne e Crescimento Populacional. **Scot Consultoria**, Sexta-feira, 1 de fevereiro de 2013. Disponível em:<<https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/artigos/28648/producao-de-carnes-e-crescimentopopulacional.htm>>

RIVERO, Sérgio et al. Pecuária e Desmatamento: Uma Análise das Principais Causas Diretas do Desmatamento na Amazônia. Belo Horizonte: **Nova Economia**, v. 19, n.1, p. 41-66, 2009.

SCHUCK, Cynthia; RIBEIRO, Raquel. Comendo o Planeta: Impactos Ambientais da Criação e Consumo de Animais. São Paulo: **Vesper AMB**, 4º edição, maio, 2018.

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

XI CBA
Congresso
Brasileiro de
Agroecologia
Ecologia de Saberes:
Ciência, Cultura e Arte na
Democratização dos
Sistemas Agroalimentares



SILVEIRA, Vítor et al. Estudo da Produção Científica da Temática de Impactos Ambientais Relacionados ao Agronegócio Brasileiro. Naviraí (MS): **Anais do II EIGEDIN**, Novembro, 2018.

WUST, Caroline; TAGLIANI, Naiara; CONCATO, Ana Carla. A Pecuária e sua Influência Impactante ao Meio Ambiente. Rio Grande do Sul: **Anais do VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental**, Novembro, 2015.

ZAIA, Marina. Rebanho Bovino Brasileiro por Região. **Scot Consultoria**, 16 de Abril De 2018. Disponível em:
<<https://www.scotconsultoria.com.br/noticias/artigos/48277/rebanhobovino-brasileiro-por-regiao.htm>>